



CENTRO DE ESTUDOS DOS POVOS E CULTURAS DE EXPRESSÃO PORTUGUESA

Contos Populares Alentejanos recolhidos da tradição oral, António Thomaz Pires. Colectânea, edição crítica e introdução de Mário F. Lages

2ª edição aumentada, Lisboa, 2004, 198 p. (Estudos e Documentos, 11)

ISBN 972-9045-01-1

- | | |
|--|--|
| Nota introdutória | [25] As três cidras do amor |
| 1. A Serena de Alamares | [26] Os calções encarnados |
| 2. O conto da raposa | [27] Mostra-lhe a ordem |
| 3. Os dois príncipes | [28] Santos! Santos! Santos! |
| [4] O almocreve e o cágado | [29] O lume é meia manutenção |
| [5] Guarda as morcelas para Maio | [30] Conto do Pedro Malas-Artes |
| [6] Quem não tem não tem | [31] A arte liberal |
| [7] O perdigão | [32] Conto do Juiz de Fora |
| [8] A cabrinha do Padre Cura | [33] Graças a Deus para sempre, tenho a barriga cheia e toda a minha gente |
| [9] Não dar parte de fraco | [34] A fada mouca |
| [10] Lembra-te mulher do que fiz à burra | [35] A princesa encantada |
| [11] O conto do gigante | [36] O padre ridículo |
| [12] O pinto borrachudo | [37] O galo |
| [13] Os apóstolos de S. Tiago | [38] A raposa |
| [14] Os três irmãos | [39] Letras e tretas |
| [15] O conto do rei cego e sábio | [40] A viúva |
| [16] O conto do gigante Lagrante | [41] A gulosa |
| [17] Conto do galo | [42] A velha |
| [18] Raposinha maroteira | [43] Quem tirou o olho à rainha? |
| [19] Conto dos passarinhos verdes | [44] O boi barrabil |
| [20] Estou num ôgo | [45] A sogra enganada |
| [21] Março, marçagão... | [46] Faz tu bem, não cates a quem |
| [22] Conto dos três estudantes | [47] O sonho |
| [23] A desmazelada | [48] O baguinho de milho |
| [24] Conto do parvo | |

- [49] O passarinho verde
- [50] O camponês
- [51] Não me cortes o cabelo que meu pai me penteou
- [52] As pretas
- [53] O parvo
- [54] O baguinho de romã
- [55] O compadre Fachica
- [56] Eu pequei com um moço
- [57] Canta, surron, canta
- [58] Fezes e postemas
- [59] As macacas
- [60] O diabo também não é mau
- [61] S. Benedito
- [62] Os três galinhos
- [63] O gigante
- [64] Os galegos
- [65] O lavrador
- [66] Ide às sapatinhos
- [67] O copo de ouro
- [68] A bicha
- [69] O alveneu
- [70] Os dois compadres
- [71] O parvo
- [72] Dona Vintes
- [73] O Zé Estragado
- [74] O ladrão
- [75] O piolho
- [76] A preguiçosa
- [77] O príncipe porquinho
- [78] O mouco
- [79] Os sete veados
- [80] D. Buenos
- [81] Abre-te, flor de lis!
- [82] O pirolito
- [83] Gri, alerta, ladra, aun que seya el mismo Dios
- [84] O príncipe encantado
- [85] Eu vi-te, tu não me viste
- [86] O afilhado do rei
- [87] Os três encantos
- [88] A filha do comerciante
- [89] As três irmãs
- [90] A boneca
- [91] O sabor dos sabores
- [92] Palmas verdes
- [93] O príncipe encantado
- [94] Assim o dizem
- [95] O Zé Pequenino
- [96] Dormitório
- [97] Desanda palitroques
- [98] O tonel de vinho
- [99] A desmazelada
- [100] A menina aparecida
- [101] O mateiro
- [102] S. Pedro e o casamento
- [103] Conto do sapateiro
- [104] A Senhora do Rosendário
- [105] [Uma velhinha]
- [106] [Uma mulher preguiçosa I]
- [107] [Uma mulher preguiçosa II]
- [108] [Um galego]
- [109] Os dois galegos
- [110] O casamento do galego
- [111] Linha curta, nó na ponta
- [112] Pulga, piolho e percevejo
- [113] Dias de Maio
- [114] [A mula e a vaca]
- Apêndice: O Capitão dos ladrões*
- Notas